

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de São João, realizada no dia 02 (dois) de outubro do ano de 2001 (duas mil e um).

As quinze horas do dia 02 (dois) de outubro do ano de 2001 (dois mil e um) sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo do Santos e Silva e com a comparecimento da maioria dos vereadores pelo Vereador quando da reunião da sessão reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São João. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Capela da Rocha, Carlos Bezerra de Figueiredo, Allan Chaves da Silva, Amaury Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Dandade, Augusto Roberto Miranda de Carvalho, Emanuel Fernando Figueira de Silva, Justino Antônio Guimarães Bezerra, Jairo dos Santos Farias, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo Paulo César da Silva Almeida, Rui Machado de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente sessão em nome de Deus, a seguir, foi lida e aprovada a Ata da Sessão número 0001 Indicação do Segundo Período Legislativo a seguir, o Senhor Presidente em exercício após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ata 1688AC - CT nº 080/2001 - Prefeitura Municipal, assunto: Encaminha a esta Casa os Balanços da Administração referentes aos meses de julho e agosto de 2001, Ata 1688AC - CT nº 080-A/2001 - Prefeitura Municipal, assunto: Encaminha o requerimento nº 014/2001 e respectivas respostas para a Administração desta Casa Legislativa, Ata nº 025/2001 - Primeiro Secretário de São João, assunto: Convoca um ou mais representantes deste Poder Legislativo para participar da programação intitulada Socialização pelo IAP, no dia 29/09/2001, às 19:45 horas, no salão de São Custódio, Município de Estância de Jaramentim e Mucambo, Minas G. - SEPARH/SB nº 072/01, assunto: Solicita agendamento de reunião pública no âmbito desta Casa Legislativa, no dia 05/10/01, às 17:00 horas, para a realização do Segundo Reunião do Comitê Comunitário de Acompanhamento das Obras de Jaramentim do, Britânia do Lago de Ananias e Muzo. - A567 - 43/SECEX 542/2001 - assunto: Refere-se ao requerimento nº 139/01 em anexo, de autoria do Vereador José Eduardo Silva de Almeida, Prefeito de São João nº 090/2001 - requerimento nº 014/2001, assunto: Estabelece normas e dispositivos

Et

legis que regem a concessão de incentivos e benefícios fiscais no Município de
Cabo Frio, além competências para a sua concessão e das outras providên-
cias, Projeto de Lei nº 080/2001 - Vereador Augusto Salvador, assunto: Denomina-
-se rua Jaqueline, a rua localizada no Bairro Jacaré, Projeto de Lei nº
081/2001 - Vereador Augusto Salvador, assunto: Denomina-se Apocalipse, a rua
localizada no Bairro Jacaré, Projeto de Lei nº 082/2001 - Vereador Augusto Salva-
dor, assunto: Denomina-se rua Cunha Costa, a rua localizada no Bairro Ja-
caré, Projeto de Lei nº 083/2001 - Vereador Augusto Salvador, assunto: Denomina-se
rua São Jorge, a rua localizada no Bairro Jacaré, Projeto de Lei nº 084/2001
Vereador Augusto Salvador, assunto: Denomina-se rua Bonifácio de Oliveira
a rua localizada no Bairro Jacaré, Projeto de Lei nº 087/2001 - Vereador Eduar-
do Porto Lira, assunto: Dispõe sobre normas para o transporte coletivo da por-
taquias holadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, pelas empre-
sas que exploram as linhas municipais, Projeto de Lei nº 088/2001 - Vereador
Emanuel Fernando, assunto: Iseno obrigatório a colocação de logomarca
oficial de Cabo Frio em todos os veículos de transporte público, objeto des-
poníveis, Projeto de Lei nº 089/2001 - Vereador Altair Inácio da Silva, assun-
to: Iseno obrigatório o pagamento de dívida de multas por infração
de trânsito, no âmbito municipal, Projeto de Resolução nº 022/2001 - Vereador
Alex Silva da Rocha, assunto: Reconhece de utilidade pública municipal a
instituição dos trabalhadores da rede de Cabo Frio, RJ, requerimento
nº 189/2001 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Recupera e instala a
instalação de telefone público comunitário na Augusta, nas proximidades da
Praça, requerimento nº 191/2001 - Vereador Rui Bachado de Faria, assunto:
Recupera e instala a instalação de telefone público comunitário na localida-
de de Arestiba, em frente ao quozar Bonelo Sica, requerimento nº 192/01
Vereador Alex Silva da Rocha, assunto: Recupera o espaço de Aterro de Afonso de
Cachoeira para beneficiários do Ar, Jaime Rodrigues Sanchez, pelo trabalho
campanha militar, requerimento nº 194/2001 - Vereador José Eduardo de Almeida
assunto: Solução do Bônus do Governador do Estado do Rio de Janeiro a retri-
ma, com total recuperação dos consultório médicos ambulatoriais, no CEP nº 331
no 2º Distrito de Cabo Frio, requerimento nº 195/2001 - Vereador José Eduardo de
Almeida, assunto: Solução ao incidente do Fundação Cultural "Almanac", es-
tudo para viabilização em parceria com o Município, da implantação do "Ho-
tel de Turismo no Hospital e promoção cultural do "População Negra", no 1º e

2º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 353/2001 - Vereador Luiz Bachado de Sousa, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal, estudos técnicos referentes às possíveis causas que vêm provocando a morte da vegetação do manguezal do Rio do Lupo. Indicação nº 355/2001 - Vereador Luiz João do Nascimento, assunto: Encaminhar como sugestão a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Cabo Frio, cujas e estabelecidas de acordo com a rede comercial de Cabo Frio dos alunos devidamente matriculados e que apresentem frequência mínima estabelecida por ato municipal. Indicação nº 356/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a intervenção de rede de águas pluviais e asfaltamento nas ruas: Rua do Sol e Rua Aurora, no Laminho de Ruzios. Indicação nº 357/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a intervenção de rede de águas pluviais e asfaltamento nas ruas: Ruas das Bondas e Rua das Bambabas, no Laminho de Ruzios. Indicação nº 358/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a intervenção de rede de águas pluviais e asfaltamento nas ruas: Rua das Flores e Rua do Sol, no Laminho de Ruzios. Indicação nº 359/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a intervenção de rede de águas pluviais e asfaltamento nas ruas: Rua das Paralelas e Rua das Lunas, no Laminho de Ruzios. Indicação nº 360/2001 - Vereador Eduardo Kita, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a implantação do Centro Educacional para Crianças Especiais, no 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 361/2001 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a provimento de ambulatório no Bairro São. Indicação nº 362/2001 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a intervenção de iluminação pública nos Bairros São e Lapa. Indicação nº 363/2001 - Vereador Eduardo Kita, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a implantação do Grupo Municipal no 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 364/2001 - Vereador Augusto Salgado, assunto: Deliberação ao Bem: Sr. Prefeito Municipal a construção do Aquário Municipal. Juntamente a tempo do Ex-Presidente, o Centro Presidente em execução parágrafo e, futura obra dos mesmos. Como primeiro Chefe de Gabinete, criou o Gabinete do Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, que após os cuidados de morte, discutiu sobre o modo de se de suas coisas dispondo sobre programa de férias de domicílio inteiro contíguo, para assistência médica ao filho e família com fins de equivalente da rede pública municipal. Destacou a importância de praxe municipal dos funcionários das frotas municipais, que em sua maioria trabalharam em condições precárias de segurança.

disputou a necessidade de se tomar obrigatório o uso de equipamentos de segurança, no sentido de diminuir as doenças infecto-contagiosas e imunológicas, assim como a assistência ginecológica para as mulheres de fazendeiros. Em aparte, o Vereador Amaury Valério, disse que o Vereador Ricardo da Fonseca deveria encabeçar movimento no sentido de regularizar os supracitados postos por meio do município, e ainda que em nome da Comissão Governadora, se colocara a disposição. Respondendo a palavra, o Vereador Ricardo da Fonseca agradeceu o aparte e destacou que não era contra o Governo, que faz muitos serviços favoráveis principalmente o atual governo, no que encerra sua fala. O Vereador ocupou a tribuna o Vereador João dos Santos Mendes, que inicialmente destacou que para o atual governo, mais valia um meio fio para do que o problema de uma escola. Em seguida comparou-se com os problemas do Vereador Ricardo da Fonseca, seu entesado na favela Serra de Santana, assim como suas aulas paralisadas por mais de quinze dias do ano em curso em decorrência do desabamento da estrutura do prédio interno, e que mesmo apesar da reforma, encontrou-se novamente sob risco de desabamento, em decorrência de defeito no telhado, além de outros problemas ou melhor, problemas que dificultam o desenvolvimento do trabalho pedagógico, e ainda, que mercedinças pagantes deveriam ser tomadas pelo Poder Público continuando, disse que o Conselho Municipal havia aprovado no dia 27 próximo passado, onde foi aprovada um "pequeno" empréstimo dos artigos 52, 53, 54, 55 e 56 do LRF, porque não estavam presentes os membros da Comissão de Finanças e Orçamento, sobretudo competente para a prestação de contas e que tal evento efetuou-se na presença de apenas quatro vereadores, e ainda, que tal evento não passou de "blá, blá, blá" para a imprensa. Adiante, solicitou que a Comissão de Finanças e Orçamento, e ainda, se a disposição do Conselho da Casa Legislativa, os quadros de distribuição de recursos orçamentários com a comparação quadrimestral realizada pelo LRF, seus comentários sobre matéria publicada no Jornal Folha do Povo, contendo a prestação de contas do Município de São João d'Alcântara, de modo que não haja nenhuma apresentação dos balancetes de forma irregular, a que poderia culminar em graves consequências para o Município. Quanto ao LRF, observou que em sua primeira prestação de contas, procedimento exigido pela mesma, o Senhor Prefeito apresentou dados que não refletem o quadro

real da administração, inclusive afirmando que em determinado período o anu-
 ário internacional recebeu uma de 30 emendas por dia causando um enorme
 monumento de papel em sua história do jornalismo brasileiro. Disse que o
 L&F, não estava sendo levado a sério pelas autoridades regarding a criação
 de um município no Conselho, tendo como objetivo o aproveitamento de todos
 os segmentos envolvidos com a administração do Conselho, observando ainda
 que os membros do novo departamento, inclusive o Bureau do Norte, com graves
 consequências para a Comunidade em geral, o Vereador João Antônio Guimaraes
 não. Quando elogiou o brilhante trabalho do Vereador João Mendes, que trouxe
 em sua administração não apenas o melhoramento da lei, mas o respeito em sua
 atuação ao seu próprio compromisso. Continuando, afirmou que apesar de não
 sua cultura, dispendendo sobre proibição de práticas eleitorais no sistema de
 transpore eleitoral do Conselho, não teve colocado para a melhoria do depa-
 rtamento, embora muitas vezes os dispositivos regulamentares e legais para que o projeto
 fosse aprovado ou rejeitado. Finalizando, disse que se sempre tempre-
 dia toda a legislação quanto ao transpore eleitoral, numa autoridade que não
 a entenderia, assumindo que os "franqueados", aqueles que detinham o poder
 deviam ser enquadrados pelos todos formulados por assim no sentido
 pela sociedade brasileira. E seguiu, citou o Vereador José Blau-
 do de Almeida, que inicialmente, discorreu sobre a economia internacional a partir
 de onze de setembro, quando o atentado terrorista ao World Trade Center, e outras
 manifestações de igual teor nos EUA, haviam desencadeado em todo mundo graves
 consequências na economia, principalmente nos países do 3º mundo. Sobre
 sua afirmação do Governador Garibaldi, a respeito dos negócios do Governo
 Federal para o Estado, que apresentaram uma curva descendente e precipitante.
 Disse que mesmo assim, era altamente positivo o aproveitamento do Prefeito
 Pontes com o Governador para o creditar que alguns pontos do Conselho pode-
 riam ser atendidos. Observou ainda do conteúdo, em encaminhado ao Govern-
 dor, requerimento de nº 194, buscando a recuperação do CEP 331 no sentido
 distrito. Com relação a fundação, salmex, parabenizou os Conselheiros da Jus-
 tica e da Cultura, pela implantação de projeto beneficiando cerca de onze mil
 jovens negros, afirmando que todo brasileiro despendido as crianças eram mi-
 to bem atendidos, embora de forma que poderia ser considerada limitada em termos
 de investimentos. Quanto as leis de emendas para os negros requereram na
 Assembleia, considerou a medida de grande alcance, embora as políticas que foram

suas, mas, que de forma alguma desmerecem os brancos ou desvalorizam os objetivos do Governo Federal, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que iniciou sua fala, discorrendo sobre a atuação do Vereador Alas Rodrigues Simb ao PSE, também do geral ergo lider na Casa Legislativa. Teve comentários sobre o crime ocorrido no Bairro São, onde um trabalhador foi barbaramente assassinado. Teve o apoio do Prefeito Alas Donato, no sentido de regularizar a eliminação das ruas do estado São, onde ainda não havia posto policial, o que colocava em risco a vida dos moradores. Adiante, discorreu sobre o projeto de sua autoria, dispondo sobre o Estado do Anexo I do Plano do Idoso, declarando que tal projeto era de grande importância social e visava integrar o idoso no contexto social. Continuando, falou sobre o projeto de lei do OBE/Soc, em pauta naquela Câmara, dispondo sobre o uso obrigatório do logotipo do município nos transportes coletivos, visto serem os mesmos, objetos de perseguição, e ainda, que para o caso de tal projeto, havia de grande relevância o aprendizado que obtinha na participação em recente Congresso de Vereadores no Rio Grande do Norte, inclusive sendo agraciado pelo Governador em serviços quando reuniu que já havia assistido Cabo Frio, ficando em contato com a cidade. A seguir, realizou o apoio dos nomes Vereadores quanto a regularização do estado São, e ainda, apresentando comentários sobre meios de alívios de sua autoria quando a Associação não tivesse em função das atividades desenvolvidas pela entidade. Adiante, comentou sobre ações desenvolvidas quanto a regularização da saúde, juntamente com o Vereador Gil e pp delegação da Assembleia de Câmara, comunicando que o próximo município sobre a questão envolvendo a regularização, cultura, saúde, seria regularizada dia 5 de outubro na Câmara Municipal de Cabo Frio. Comentou sobre sua participação através da Internet no 1º BSEB, representando Cabo Frio, onde discutira com Governos de todo o país, e que toda a comunidade poderia participar, acessando o site: www.emmanuelfernandes.com.br, site este que já contava com mais de 500 acessos, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Luanda Tiliador, que inicialmente teve comentários sobre pessoas que se utilizavam de máquinas de rádio para emitir os sinais. Continuando, comentou estatísticas do IBGE, onde Cabo Frio constava como a terceira colocada, dentre os Municípios que mais crescem no Estado do Rio. Comentou ainda, sobre o recente Congresso de Vereadores

no Rio Grande do Norte, destacando que não viabilizaram nenhuma obra, muito menos de que os meios existentes colou de indicação de sua autoria propondo a instalação de Banco Municipal em Lagoa Nova, como indicado da Comissão Municipal pelo Município Grande com relação ao Rio Grande do Norte, decorrendo sobre a compatibilidade com que o Município no administrado, tendo como resultado o desta que do Brasil a nível Nacional e Internacional. O senhor disse de seu contentamento pelo Prefeito Alair Correia ter atendido algumas de suas reivindicações, quanto ao Bairro Jacaré, hoje com iluminação pública, mas o seu município a muito prazo, e o início das obras do tempo de férias lembrou que há alguns anos o Bairro Jacaré nada mais era do que um "bolso" de miséria, e atualmente está totalmente urbanizado com suas ruas sendo asfaltadas, e assim se orgulha de junto com o Governo Municipal ter resolvido a desigualdade dentro da comunidade no que encerra sua fala. O senhor ocupou o tempo e a Unidade Amarela da União dos Estudantes que após as reivindicações de parte, dirigiu-se ao Sindicato União dos Estudantes, disse que realmente haviam mais de 30 pontos de serviços memoráveis no aeroporto local no ar. Depois se ao dia seguinte, onde em sua procura de dados entrevistou 30 pessoas quanto o trabalho a respeito da situação dos estudantes, e que apenas uma manifestara insatisfação, o que repercutiu positivamente no âmbito político Municipal. Continuando, seu comentário sobre o recente congresso no Rio Grande do Norte, disse que o conteúdo do que muitos afirmam com euforias e maliciamentos, tal congresso trouxe grandes benefícios para o município, haja vista os projetos e indicações encaminhadas em curso, de unidades que já hincubiram e em mesmo desvelaram a atitude de Lagoa Nova através de projetos e serviços. Ainda que em decorrência do estado de divulgação, estiveram visitando Lagoa Nova, com grupo de dez ingleses. Comparou a associação jurídica de Lagoa Nova, com a União de Lagoa, destacando a importância administrativa direcionada para o engajamento do Município. Em relação ao Sindicato União dos Estudantes, comentou sobre o plano de Lei do Estatuto, dispondo sobre iniciativas para o aprimoramento sem necessariamente outros esclarecimentos, esperando que as reuniões anunciadas da Comissão Municipal alguns detalhes pudessem ser melhor detalhados. Comentou sobre o plano de construção da rua da Gamboa, que se houver uma concessão melhor do que poderia haver, quer em termos de impacto, e que atualmente estava praticamente estagnada. Disse que apesar de já ter sido das obras também construção própria em Lagoa Nova, e que os outros eram realizados em localidades

distantes. Continuando, o Vereador Amaury Valério expôs sobre o aparte recebido, reafirmando que era obrigação de todos a busca de soluções para o progresso do Município, destacando ainda, que quando os Vereadores auxiliaram em suas atividades participando de Congressos, na realidade estavam trabalhando para o aumento de alternativas e aumentando outras experiências. Analisando, a qualidade a respeito de todos, especialmente da formação que sempre acompanhara os trabalhos do legislativo, e ainda, que acreditava e cobrava pelo cumprimento das funções da Câmara, mas de forma alguma não acreditava que o legislativo fosse atingido por aqueles que alguns têm o espírito oportunista, no que encerra sua fala não havendo mais pedidos inscritos para o uso da tribuna, o Senha Presidente em presença conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia nesta ordem, encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 086/2001 - Vereador Ricardo da Rápica, que implanta o Programa de Incentivo às Doenças Infecto-contagiosas e Imunológicas para assistência médica especial ao Grávidas e Parturientes com filhos e que venham, da Rede Básica do Município de Cabo Frio e das outras modalidades. Foi aprovada por ausência do autor a Indicação nº 0354/2001 foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os projetos de leis nº: 090/2001 - RB nº 014/2001, 080, 081, 082, 083, 084, 087, 088 e 089/2001 e Projeto de Resolução nº 022/2001. Assim aprovados os requerimentos nº 189, 191, 192, 194, 195/2001 e as Indicações nº 353, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362 e 364/2001. A Indicação nº 363/2001 foi retirada e pedido de aula eliminada a Ordem do Dia, o Senha Presidente transferiu a tribuna para o Exemplar Social. Depois o Tribuna em Exemplar Social o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Perangola inicialmente homenageou aos nobres Vereadores que haviam participado do Congresso de Vereadores em Natal no Rio Grande do Norte, de Lima Botelho, que por sua experiência que tinha de grande utilidade para o Município. Disse que quando estivero a mercenário de uma política de turismo para o Município de Cabo Frio, seus argumentos eram fundamentados pelo contato que tivero em diversas regiões do Brasil de primeira mão onde o turismo era praticado como importante atividade sócio-econômica. Disse que embora Cabo Frio fosse um dos Municípios mais ricos, com cerca de quinze milhões de reais, quando do em linha, segundo o Anuário não resultava político a altura de sua vocação. Falou de Curitiba, que apesar

de em um eixo no sentido com uma série de problemas de ordem social, parados da interrelação econômica, enfrentando desafios e momentos, na medida da desigualdade pela enorme desigualdade, no sentido em que existe uma política de desenvolvimento altamente profissional, destacou sua intenção e razão de ser realizada em Cabo Frio no mês de outubro, em plano físico do país, uma obra de construção, a qual um projeto moderno e inovador com o perfil de Cabo Frio. Com relação ao empolgação turística de Cabo Frio, o município havia mostrado adiantamento populacional crescente, mas, que em função de condicionantes físicas, destacavam-se Praias e o Município de Rio das Ostras. Consequente, disse que sempre trabalhou na conquista de diretrizes políticas tanto para Cabo Frio, contando ainda do seu papel, ponto de Governo que também havia mostrado tais diretrizes, e que em várias oportunidades, havia sido adotado quando os órgãos que entendem serem os mais corretos, visando, disse que no mês de setembro de 2004, quando o Conselho Municipal de Cabo Frio, que haviam visitado o Município de Rio das Ostras, suas parcerias para o Prefeito Municipal e que era a matéria de um assunto com o Município. A seguir, ocupou o tópico em empreendimentos sociais, visitando Paulo César da Silva, que inicialmente escreveu seu livro sobre a história do município de Cabo Frio no dia 1 de outubro. Diante, parabenizou ao Vereador Ricardo da Rocha, no seu apresentando projeto de lei, benfazer aos trabalhadores que atuam atividades de limpeza pública do Município, tendo a seguir comentários de ordem técnica e legal sobre a matéria. A seguir discorreu sobre o sistema de saúde, destacando a precariedade de do mesmo em âmbito nacional e destacando a necessidade e o desejo com que o Estado no atendimento nos hospitais de nível municipal que não contavam com estrutura adequada, estando casos de pessoas que sofriam com o falta de vagas e outras melhorias. Consequente, disse em fundamentação para a concessão que as instituições podem prover de melhor atendimento aos dependentes do SUS, pois a atual situação na dependente. Diante, disse que não com muita facilidade a realização de muitos eventos em Cabo Frio, pois, a estrutura do Sistema de Saúde não estava preparado para atender a milhares de pessoas. Disse em modo conclusivo de que o contrato com o Hospital Complexo, pois, estendido até o ano de 2004, e dependendo dos resultados das eleições poderia ser prorrogado, e assim, sugeriu que no contrato, sempre determinassem quanto a responsabilidade dos fornecedores para a construção de hospital de emergência. Encerra sua fala afirmando que não fala mais, tendo o sentido de

alento uma vez que reside no caso réu. Apesar, ceifou o Trabalho em Er-
puzim, e a União Guay Bilgi da Mão, que inicialmente abade
necessariamente de outros do Trabalho, sendo de São Bentes, de lá para o
Luzim, para que fosse adotado método de de de que autua de sendo uma
previsão de salarios eletrônicas no sistema de transporte coletivo no Uni-
cipio de São Bentes. Não que o referido método foi encaminhado a insere-
ção da Câmara no município de São Bentes de São Bentes e não no
Luzim, que por vontade própria, no caso, homologado como con-
trato de trabalho de menor duração. Não que o Trabalho foi enca-
jado pelo UEL, excoando também no estabelecimento, Trabalho que sustenta o
prosseguimento da matéria, sendo o estado método encaminhado à insere-
ção, devidamente insinuado. Argumentou que o Trabalho não poderia ser de
insinuado do Trabalho, mas que deveria ser obedecido o juízo competente
e assim se apreende pelo Luzim em vista das razões jurídicas de direito
distintas sobre insinuação de sua autoria apresentada na jurisprudência anti-
gã, e que a mesma foi unanimidade, segundo as razões jurídicas de direito
insinuado no sentido de ser insinuado ao Município a insinuação de
uma faculdade, por meio ou doação de próprio para tal finalidade. Não
ainda, que felizmente a Câmara conseguiu sensibilizar ao Trabalho, e
assim, faculdades estavam sendo insinuadas no Município, como a criação
de São Bentes, ditando a legislação Administrativa do Trabalho re-
novo Trabalho. Diante, supracitado o início das atividades da União
de São Bentes de Almada, que anunciou vestibular para cinco cadeiras,
o que na maioria de nota alguma para todos e ainda, com a Câmara insi-
nuando com os seus devedores para com o Município. Não que o grande
objetivo da União Legislativa era a insinuação de faculdades públicas mas que
há em São Bentes não faltariam aos tempos insinuados, Trabalho, e dili-
gência, buscando a concretização de um sonho que era de todo o estab-
lecimento no que encerra sua falta. Não havendo mais devedores para o
uso da União em Erpuzim, e a União insinuando em serviços en-
cerra a presente União em nome de Deus B. para com os, mandou que se
lançasse a presente União, que depois de tudo, submetida a aprovação Legislativa,
apresentada, em a comissão para que produza seus efeitos legais.

de A. G. de Almeida
de A. G. de Almeida